



El caminant i el mur

Salvador Espriu

Prelúdio de cântico no templo

Oh, quão cansado estou da minha
cobarde, velha e tão selvagem terra,
e como eu gostaria de afastar-me dela,
para lá do norte,
onde dizem que a gente é limpa
e nobre, culta, rica, livre,
desperta e feliz!
Na congregação os irmãos diriam,
desaprovando: «Como a ave que deixa o ninho,
assim é o homem que se aparta do seu torrão»,
enquanto eu, já bem longe, riria
da lei e da sabedoria antiga
desta minha terra árida.
Mas nunca seguirei o meu sonho
e ficarei aqui até à morte.
Porque também sou muito cobarde e selvagem
e além disso amo com uma
dor desesperada
esta minha pobre,
suja, triste, desgraçada pátria.

Translated by António de Macedo